

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

A PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM
ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL
DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

MARLÚCIA MOURA DE OLIVEIRA

UBERLÂNDIA/MG

2020

MARLÚCIA MOURA DE OLIVEIRA

**A PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM
ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL
DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Rafael Rodolfo Tomaz de Lima.

UBERLÂNDIA/MG

2020

RESUMO

Introdução: A atuação da enfermagem no pronto-socorro é indispensável, uma vez que o atendimento imediato reduz lesões e traumas. **Objetivo:** Elaborar um plano de trabalho e de ensino-aprendizagem para residentes do curso de enfermagem que atuam na urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, a ser desenvolvido no Hospital de Clínicas de Uberlândia. **Considerações finais:** A relevância deste trabalho é demonstrar a importância da preceptoria na formação do residente em enfermagem frente à pacientes atendidos na urgência e emergência, considerado um dos setores mais importantes para o acolhimento às vítimas de acidentes, violência ou doenças agudas.

Palavras-chave: Preceptoria; Enfermagem; Pronto-socorro.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, é perceptível um aumento no número de atendimentos de urgência e emergência em virtude do aumento de casos de violência e agressão, acidentes de trânsito e diversas doenças, especialmente, cardiovasculares (BRASIL, 2015), que leva a necessidade de um atendimento rápido e diferenciado para oferecer os primeiros socorros às pessoas que sofrem estes traumas inesperados. A atenção à urgência e emergência em tempo cabível e de forma qualificada é de suma importância para salvar vidas e impedir sequelas.

A atuação da enfermagem nos atendimentos de urgência e emergência é indispensável, uma vez que o atendimento imediato proporcionado à vítima reduz lesões e traumas, prevenindo resultados críticos. Sendo assim, o profissional necessita de habilidades, conhecimento técnico-científico e ético para desenvolver seu trabalho neste setor. A decisão do profissional precisa ser imediata, fundamentada num atendimento ordenado e conciso, atendendo as prioridades por meio de protocolos de emergência.

É importante destacar o papel das instituições de ensino na busca pela melhoria da qualidade dos serviços de saúde, sendo fundamental o desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo do estudante, tornando-os capazes de desenvolver ações centradas na integralidade do cuidado e de implementar formas de avaliar os processos de trabalho e gestão em saúde baseados em resultados assistenciais (GABRIEL et al., 2010). Dessa forma, permitindo atingir excelência nos serviços prestados.

Sant'Ana e Pereira (2016) asseveram que os hospitais universitários têm papel fundamental na formação e capacitação de todos os profissionais na área da saúde, e sua concepção se caracteriza, tradicionalmente, por ser a instituição que faz um prolongamento de um estabelecimento de ensino em saúde. Em vista da necessidade de reformular a orientação profissional nas instituições formadoras na área da saúde, o treinamento dos estudantes e residentes torna-se um desafio. Daí a importância de entender o exercício da preceptoria, reconhecendo o papel do preceptor como mediador do processo ensino-aprendizagem e as inter-relações entre estudantes, docentes, usuários, gestores e equipe multiprofissional.

Na rede de urgência e emergência, os preceptores apresentam um papel indispensável, pois criam um elo entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o meio acadêmico. Através das atividades preceptoras é possível promover o processo ensino-aprendizagem, através de uma aprendizagem proativa e a construção do conhecimento de forma coletiva, fortalecendo o atendimento. Ao se considerar a dimensão dos serviços de urgência e emergência, averigua-se que existe uma atenção específica do profissional de saúde que opera nestas unidades, por se

versar de um dos profissionais do campo da saúde que necessita todos os dias expandir seus conhecimentos.

Segundo Félix et al. (2015), o preceptor necessita apresentar conhecimento teórico, didático e político para que seja admissível oferecer ao estudante a compreensão dos propósitos do programa. Sua experiência e discernimento são fundamentais para interligar a academia e o trabalho, teoria e prática, sendo os serviços de saúde terreno fértil tanto para o desenvolvimento das habilidades específicas quanto no que concerne à humanização e ética (RODRIGUES et al., 2014 *apud* FÉLIX et al., 2015).

Geralmente, nas unidades de saúde brasileiras, falta estrutura física para as atividades voltadas para o ensino e ainda há uma ausência de interesses em relação à presença dos estudantes neste espaço. Deste modo, os preceptores não se sentem motivados para a atividade de preceptoria. A formação permanente de enfermeiros para as atividades de preceptoria voltadas para o atendimento às emergências e urgências, torna-se um desafio devido à sobrecarga do setor que se caracteriza por uma grande demanda a ser atendida.

A importância deste trabalho é demonstrar a importância da preceptoria na formação do residente em enfermagem em relação ao atendimento a pacientes atendidos na urgência e a emergência, considerado um dos setores mais importantes para o atendimento e acolhimento de pessoas vítimas de acidentes, violência ou doenças agudas. E exatamente por este fator, os profissionais que atuarão neste campo precisam de uma educação permanente, para que no momento da emergência possa tomar decisões rápidas e palpáveis na garantia de conservar a vida do paciente. Diminuir a aflição da vítima e humanizar o atendimento são alicerces para uma ação de enfermagem de qualidade, na procura do equilíbrio entre a técnica, a ética e o aspecto pessoal.

2. OBJETIVO

Elaborar um plano de trabalho e de ensino-aprendizagem para residentes do curso de enfermagem que atuam na urgência e emergência.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria (PP).

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local escolhido para aplicar este plano refere-se ao Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU), vinculado à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), especificamente no setor do Pronto-Socorro, que se localiza na Avenida Pará, 1720, bairro Umuarama, Uberlândia/MG. Nesse setor, normalmente chegam pacientes com risco iminente de morte (emergência). Atualmente o HCU-UFU se transformou no único hospital público de referência para média e alta complexidade prestando atendimento para uma população de quase três milhões de pessoas de 86 municípios do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba.

O público-alvo são residentes do curso de enfermagem da UFU que estão atuando nos campos de prática do Pronto-Socorro. O quantitativo de participantes será configurado de acordo com informações obtidas com a direção do Hospital.

Inicialmente, o PP será direcionado em reunião à equipe técnica do Pronto-Socorro, à equipe de Desenvolvimento Humano em Saúde, à Gerência de Riscos e à Gestão de Humanização, que destinarão um colaborador de cada área para fazer parte da equipe executora. Essa equipe executora terá o objetivo de realizar mobilizações para implementação do PP e colaborar com o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem nos serviços prestados na prática no Pronto-Socorro.

3.3. ELEMENTOS DO PP

Durante a execução deste plano, previsto para acontecer no período de seis meses, serão trabalhados componentes como: Ética e Bioética; Sistema Único de Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências; Humanização e Acolhimento na Atenção às Urgências e Emergências; a Atuação do Enfermeiro na Urgência e Emergência Cardiovascular, Cerebrovascular e Traumatológica; Processo Educativo em Enfermagem e Gestão do Cuidado.

O trabalho será desenvolvido a partir de oficinas pedagógicas com a finalidade de qualificar os discentes para atuação na Urgência e na Emergência. Outras estratégias também serão utilizadas, como aulas dialógicas, problematização e seminários, para potencializar o protagonismo destes profissionais e sua aprendizagem.

As oficinas pedagógicas acontecerão no auditório 8C do Campus Umuarama. O auditório possui infraestrutura para as oficinas como: espaço climatizado, internet, data show e notebook. Serão no total 7 (sete) oficinas com duração de 4 horas cada uma, a cada 15 dias,

durante um semestre, cada oficina é uma intervenção diferente, ou seja, 7(sete) intervenções em que serão trabalhados os componentes listados anteriormente.

Haverá espaço também para momentos de reflexão e problematização sobre a própria prática, subsidiadas por referencial teórico que promova o desenvolvimento de competências e habilidades do discente. A aprendizagem é multiprofissional e interdisciplinar com profissionais do campo da Medicina, Psicologia e Serviço Social para que possam atuar neste setor que apresenta uma realidade mais complexa. Serão convidados também alunos de diferentes cursos de graduação da UFU que participam do Projeto “POSSO AJUDAR?”, executado pela Gestão de Programas Institucionais de Humanização do Hospital de Clínicas em Uberlândia. Os alunos estagiários e bolsistas do Projeto “POSSO AJUDAR?” acolhem os usuários por meio de uma abordagem humanizada e resolutiva, encaminha-os aos locais e serviços corretos, organizam o fluxo, aprendem ouvir e reconhecer as necessidades dos usuários e desenvolvem atividades educativas junto à comunidade hospitalar.

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades para a execução deste PP são a falta de preparo dos discentes, ausência de espaço físico apropriado, dispensa de atividades laborais, carência de equipamentos e materiais, excesso de trabalho e insegurança, a negativa de convites por parte dos preceptores devido a fatores externos e particulares. As oportunidades consistem em oferecer uma melhor experiência profissional, troca de saberes, integração entre profissionais e subsídios para uma educação permanente.

3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se baseará de forma processual, diagnóstica e contínua, a partir do conhecimento composto, e as competências e habilidades desenvolvidas pelo discente. Serão observados ainda: participação, relacionamento interpessoal, assiduidade, responsabilidade, postura ética, disposição para a tomada de decisão e comunicação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente e grave a situação do sistema público de saúde no Brasil e essa é uma realidade também do HC da UFU, que enfrenta uma crise com o fechamento de leitos e do

pronto-socorro, demonstrando o quadro caótico da instituição. O HC-UFU presta importantes serviços pelo SUS, sendo referência para o atendimento de alta complexidade. Além da ausência de financiamento, existem problemas internos que necessitam ser enfrentados para que seja possível cumprir o ensino, pesquisa, extensão e assistência.

É de suma importância o trabalho do preceptor no espaço de Urgência e Emergência, para a qualificação do atendimento, o estabelecimento de uma educação permanente em saúde e a formação de novos profissionais, capazes de atenuar as fragilidades e estimular as potencialidades do ambiente hospitalar. Ao desenvolver habilidades, como a capacidade de tomada de decisão, agilidade em procedimentos técnicos, domínio dos protocolos do setor, comunicação e gerenciamento de problemas, este PP pode auxiliar na formação dos profissionais de enfermagem que atuam no Pronto-Socorro.

A questão que envolve o atendimento na urgência e na emergência requer alguns cuidados mais especializados, como a capacidade de tomada de decisão rápida e o manuseio com novas tecnologias, além do atendimento humanizado, que é a principal estratégia de contato dos indivíduos com o atendimento da enfermagem. O PP proposto estabelece-se como uma das etapas de aprimoramento profissional, expandido os conhecimentos técnicos e teóricos ligados à prática dos discentes envolvidos. A formação em saúde em campo, promovida por um preceptor, é o caminho de transformações para garantia de equidade e a capacidade resolutiva nos atendimentos de emergência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Rede de Atenção às Urgências e Emergências: Avaliação da Implantação e do Desempenho das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)**. Brasília: CONASS, 2015.

FÉLIX, T. A.; OLIVEIRA, E. N.; DIAS, M. S. A.; OLIVEIRA, A. C. S.; ALVES, J. R.; SANTOS, D. S. Preceptoria em serviço na rede de Urgência e Emergência: trilhando novos caminhos para a formação em saúde. **Sanare**, Sobral, v.14, supl.2, p.8-12, 2015.

GABRIEL, C. S.; GABRIEL, A. B.; BERNARDES, A.; ROCHA, F. L. R.; MIASSO, A. I. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.31, n.3, p.529-535, set. 2010.

RODRIGUES, A. M. M.; FREITAS, C. H. A.; GUERREIRO, M. G. S.; JORGE, M. S. B. Preceptoria na perspectiva da integralidade: conversando com enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.35, n.2, p.106-112, jun. 2014.

SANT'ANA, E. R. R. B.; PEREIRA, E. R. S. Preceptoria Médica em Serviço de Emergência e Urgência Hospitalar na Perspectiva de Médicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v.40, n.2, p.204-215, jun. 2016.

ANEXO

PLANO DE ENSINO

CURSO: A preceptoria na formação do residente em enfermagem nos serviços de urgência e emergência.

CARGA HORÁRIA: A cada 15 dias 4 horas de formação.

EMENTA: Ética e Bioética; Sistema Único de Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências; Humanização e Acolhimento na Atenção às Urgências e Emergências; a Atuação do Enfermeiro na Urgência e Emergência Cardiovascular, Cerebrovascular e Traumatológica; Processo Educativo em Enfermagem e Gestão do Cuidado.

OBJETIVO GERAL: Qualificar por meio do desenvolvimento de competências pedagógicas e oficinas residentes do curso de enfermagem que atuam na urgência e emergência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Otimizar o processo de trabalho e de ensino/aprendizagem nos cenários práticos, buscar o autoconhecimento do profissional de saúde-preceptor, o reconhecimento e a valorização de suas atividades e promover oportunidades de aprendizagem.

METODOLOGIA E RECURSOS EDUCACIONAIS: Aulas presenciais, Estudo dirigido, oficinas, discussão em grupo, videoaulas.

AVALIAÇÃO: será avaliada a frequência, participação nos trabalhos, produção individual ou coletiva e respostas a testes individuais ou em grupos.